

Termos de Referência

Rede Interinstitucional para a Educação em Situação de Emergência (INEE) Facilitador da Comunidade de Língua Portuguesa da INEE

Enquadramento

A INEE é uma rede global aberta de membros que trabalham em conjunto num contexto de ação humanitária e de desenvolvimento, para assegurar que todas as pessoas tenham o direito a uma educação de qualidade e a um meio ambiente seguro, quer em situação de emergência, quer de reabilitação pós-crise. Os membros da INEE já ultrapassam os 4 000, desde práticos, estudantes, professores, pessoal das agências das Nações Unidas, organizações não-governamentais, doadores, governos e universidades, tendo-se tornado com sucesso um fórum interinstitucional vibrante e dinâmico capaz de fortalecer o desenvolvimento colaborativo de recursos, a partilha de conhecimentos e de criação de políticas através de consenso e advocacia.

A INEE ambiciona um mundo onde:

- Todas as pessoas afetadas por crises e em países frágeis tenham acesso a oportunidades de educação de qualidade, relevante e em segurança;
- Os serviços de educação sejam integrados em todas as respostas humanitárias;
- Os governos e doadores assegurem financiamentos sustentáveis para a preparação, respostas às crises, mitigação e reabilitação;
- Todos os programas de educação que respondem às emergências, crises crónicas e reconstrução sejam consistentes com os Requisitos Mínimos da INEE e sejam avaliadas pela qualidade e resultados.

Os objetivos estratégicos da INEE são o fortalecimento da coordenação institucional para assegurar a educação para todos os que são afetados por crises, melhorar o conhecimento global e as capacidades de forma a apoiar a educação em contextos de crise e pós-crise e promover uma comunidade dinâmica capaz de restabelecer e desenvolver a educação em situação de emergência e reconstrução.

O grupo coordenador da INEE é composto pelo UNICEF, ACNUR, UNESCO, Banco Mundial, International Rescue Committee (IRC), CARE, Cristian Children's Fund e a Save the Children Alliance. Os membros do Secretariado estão sediados nas organizações-membros.

Âmbito

A Comunidade de Língua Portuguesa (CLP) da INEE é uma comunidade da prática dinâmica composta por práticos de terreno, estudantes, professores, pessoal das agências das Nações Unidas, organizações não-governamentais, doadores, governos e universidades que trabalham em conjunto para assegurar o direito à educação em emergências, crises crónicas e reabilitação/reconstrução.

A CLP é um fórum dinâmico com o objetivo de fortalecer o desenvolvimento colaborativo de recursos, a partilha de conhecimentos e de criação de políticas através de consensos e advocacia. Esta comunidade reúne e dissemina recursos-chave em Língua Portuguesa, e verificando-se lacunas deverá trabalhar para desenvolver ou traduzir novas ferramentas de estudos de caso relevantes. A advocacia e divulgação no contexto do mundo lusófono é igualmente uma atividade central nesta Comunidade, visto que o que se pretende é suscitar a

consciência da importância da educação para todos os que foram afetados por crises. Além disso, a CLP apoia e facilita oportunidades de formação para os falantes de língua portuguesa.

O facilitador da CLP apoiará os interlocutores do Gabinete de Estudos para a Educação e Desenvolvimento (GEED) da Escola Superior de Educação de Viana do Castelo do IPVC, Júlio Santos, Rui da Silva e Sílvia Azevedo e Miguel Silva da ONGD Centro de Estudos Africanos da Universidade do Porto (CEAUP), dando respostas a questões técnicas e de ligação com a CLP contactando membros, chamando a atenção para materiais relevantes e coordenando a produção mensal de informação atualizada sobre recursos. O facilitador também trabalhará na divulgação no sentido de encorajar a inscrição de novos membros na CLP, incluindo a integração da área da Educação em Situação de Emergência e Reconstrução nas iniciativas académicas e de intervenção comunitária do GEED-ESE-IPVC e do CEAUP. O facilitador desenvolverá o seu trabalho com o GEED e o CEAUP, sendo o elo de ligação entre os membros da INEE e o Secretariado, efetuando traduções de mensagens-chave e assegurando que todos estejam atualizados sobre o trabalho da Rede.

Termos de referência do Facilitador

A INEE, em articulação com o GEED-ESE-IPVC e o CEAUP, pretende recrutar um técnico especializado de forma a:

A) Manter e fortalecer os instrumentos e mecanismos de comunicação da CLP da INEE

Atividades/resultados

1. Reportar a informação da INEE, dos Requisitos Mínimos e outros recursos e iniciativas da Rede; solicitar aos *stakeholders* (eg. ONGDs, Ministérios da Educação, Universidades, investigadores) informação e recursos, partilhando-os com outros membros e traduzir mensagens-chave para o Secretariado da INEE; responder a solicitações em língua portuguesa; encorajar e apoiar formação sobre Educação no contexto da ação humanitária (incluindo sobre os Requisitos Mínimos) nas instituições envolvidas (ex. cursos livres) e a participação da CLP no blogue da INEE;
2. Manutenção do portal da CLP e tradução de páginas relevantes disponíveis na internet para língua portuguesa;
3. Atualização trimestral das atividades da CLP, dos recursos, iniciativas e dos materiais recentemente traduzidos para o Secretariado da INEE e preparar um resumo bianual em inglês para a INEE.

B) Desenvolvimento de recursos em língua portuguesa na INEE e traduções

Atividades/resultados

1. Facilitar, sempre que possível, a tradução de recursos importantes não-existent no contexto lusófono, incluindo a revisão de novas traduções;
2. Estabelecer uma biblioteca com materiais em língua portuguesa no sítio da internet da INEE e integrada na Base de Dados central da INEE.

C) Advocacia e divulgação para os falantes de língua portuguesa

Trabalhar para uma maior consciencialização da importância da educação em situação de emergência, reconstrução e fragilidade e do trabalho da INEE junto dos países de língua oficial portuguesa, incluindo os governos e ministérios, outras redes regionais e nacionais linguísticas,

organizações humanitárias e de desenvolvimento que trabalhem nos países de língua oficial portuguesa.

Atividades e resultados

- 1- Compilação de uma base de dados contemplando contactos com organizações estratégicas, governos, agências da NU, redes e organizações intergovernamentais;
- 2- Traduções de materiais relevantes e pontos de situação em língua portuguesa;
- 3- Aumento documentado do número de membros da CLP da INNE.

Requisitos do Facilitador

1. Falante de língua portuguesa, com domínio profissional do Inglês a nível da conversação, leitura e capacidade de escrita e, desejavelmente, com experiência de tradução sobre o tema de educação no contexto do desenvolvimento e da ação humanitária;
2. Pelo menos dois anos de experiência de trabalho em cooperação e educação no contexto do desenvolvimento e/ou educação em situação de emergência e reconstrução;
3. Mestrado em Educação (com relevância para os países em desenvolvimento), ou formação especializada no campo do desenvolvimento e/ou da ação humanitária, será bastante valorizado
4. Conhecimento da INEE e do desenvolvimento dos Requisitos Mínimos e dos seus processos de implementação;
5. Conhecimento sobre e experiência de trabalho em rede com foco na educação nas áreas da cooperação para o desenvolvimento e ação humanitária de emergência, incluindo doadores e governos de língua oficial portuguesa;
6. Experiência de formação e aplicação dos Requisitos Mínimos (preferencial).

Condições

Trabalho a tempo inteiro de carácter flexível, por um período de 6 meses, com possibilidade de extensão, dependendo de financiamentos internacionais. O candidato(a) deve residir em Portugal continental.

O facilitador da CLP irá desenvolver o seu trabalho sob a supervisão de Peter Transburg, Coordenador dos Serviços da Rede INEE, sediado na UNESCO em Paris, França e os interlocutores para a CLP da INEE sediados no GEED-ESE-IPVC (Viana do Castelo) e no CEAUP (Porto).

Os interessados devem enviar e-mail para rdasilva@ese.ipvc.pt colocando no assunto **Candidatura para facilitador da Comunidade de Língua Portuguesa** enviando carta de apresentação e curriculum vitae em língua inglesa e portuguesa até ao dia **27 de Janeiro**.